**O DEUS DE AMOR**

**Neumoel Stina**

Você acredita que Deus tem amor para com os pecadores? E que Deus estende o Seu amor a todos os homens, sem distinção?

Na Palestra de hoje, que tem como título: O DEUS DE AMOR, veremos que Deus nos oferece um amor incondicional.

Na Bíblia Deus é apresentado como um Pai compassivo que trabalha pelo bem de Suas criaturas.

Um dos vislumbres do caráter de Deus é a revelação feita a Moisés no deserto do Sinai. Moisés desejou ver a face do Senhor. Embora o Senhor não lhe pudesse conceder tal privilégio, consentiu em passar próximo do lugar em que Moisés estava e proclamar o Seu caráter.

Nós lemos na Bíblia: “Passando pois o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em misericórdia e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente.” Êxodo 34: 6, 7.

Aí esta: Deus descrito pelo próprio Deus - Deus de misericórdia, de beneficência e que perdoa a transgressão. Que Deus maravilhoso.

O amor e a misericórdia de Deus foram amiúde realçados no relatório que encontramos na Bíblia. Nós vemos o amor e a misericórdia, no trato para com Adão e Eva.

Nossos primeiros pais haviam pecado. Introduziram no mundo o estranho elemento da rebelião contra o Céu. A justiça exigia castigo. Deus Se manifestou para dizer que o par culpado devia sofrer numa terra sob maldição e afinal voltar ao pó de que foram tomados.

Antes, porém, de pronunciar a triste sentença, o Senhor lhes trouxe esperança. Na Bíblia lemos a declaração de Deus: “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a sua semente e a tua semente: esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15

A mão do Todo Poderoso moveria uma ação contra o Mal. Na semente da mulher - um descendente daquela a quem Satanás enganara, o Senhor Jesus Cristo - Deus proveria um Salvador capaz de esmagar a serpente e desfazer o mal que fora consumado.

Correram os séculos e a planta do pecado, crescendo e frutificando, arruinava quase que totalmente a raça humana. “A maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo o desígnio do seu coração.” Gênesis 6:5

De novo Deus se interpõe e anuncia o dilúvio. Mas antes da execução do drástico plano, o Senhor dá 120 anos de graça àquela geração.

Durante esses anos Noé - “o pregador da justiça”- anunciou o dilúvio e chamou os homens ao arrependimento.

Um grande barco foi construído para salvar os que cressem. Nem mesmo a excessiva corrupção daqueles homens fechou a porta da misericórdia: Deus Lhes deu tempo, deu-lhes aviso, deu-lhes oportunidade de salvação.

Em todo o Antigo Testamento encontramos provas e evidências do amor e paciência de Deus, aos discorrermos as páginas de tão maravilhoso Livro.

No Novo Testamento constatamos que Deus se revela em Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. “Ninguém conhece o Pai”, disse Jesus, “senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Mateus 11:27.

Todos os aspectos da vida e da obra de Cristo, são maravilhosos. Mas o que mais impressiona é o Seu amor para com os homens, e a Sua constante preocupação em tornar felizes as Suas criaturas.

Em Mateus 9:36, lemos: “E vendo a multidão, teve grande compaixão delas, porque andavam desgarradas e errantes, como ovelhas que não tem pastor.” E em Mateus 14:14 nos é declarado: “E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e foi possuído de íntima compaixão para com ela e curou os seus enfermos.”. Cristo se preocupa com as necessidade físicas do homem.

O interesse de Jesus não se limitava às multidões, mas tinha como principal objeto, o indivíduo. Certa ocasião Ele ordenou aos discípulos que passassem para o lado oriental do mar da Galiléia.

Enquanto atravessavam o lago, levantou-se uma forte tempestade, que, não fora pela presença de Cristo, o pequeno barco teria afundado.

Tão logo Jesus pisou a terra do lado oriental, veio ao Seu encontro um endemoniado, era a pior cena possível. Na Bíblia lemos o relato, falando desse homem: “O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeia podia alguém o prender; porque tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém podia amansar. E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.” Marcos 5: 3-5.

Jesus curou esse homem. Mas pelo fato de que a sua cura envolveu a perda de dois mil porcos que pastavam perto - nos quais Jesus permitiu entrassem os demônios expulsos do homem - os moradores de Gadara pediram ao Senhor que Se afastasse dali. Isto Ele fez, voltando para o lado ocidental do lago.

Toda aquela incomoda viagem, para a qual foi posta de lado a multidão que O buscava na Galiléia, e foi tão somente para ajudar aquele homem. Que amor grandioso!

O interesse de Deus pelo indivíduo é realçado pelas palavras de Jesus: “Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.” Lucas 15:7.

A suprema demonstração do amor de Deus, se vê porém, no sacrifício de Cristo. A Bíblia nos diz: Mas, Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”. Romanos 5:8

Cristo, a Majestade do céu, trocou o trono pela manjedoura. Tornou-se um homem como nós. Ficou sujeito às mesmas paixões aos mesmos perigos. Por fim, Ele sofreu por nós.

No Getsêmane a Sua angústia pelos pecados do mundo, foi além do que podemos compreender.

Tudo isso, nos leva a crer que Deus nos ama profundamente. Ele ama a mim e você, amigo ouvinte.

Qualquer que seja a sua condição, você é precioso aos olhos de Deus.

Ele quer a sua salvação.

Ele quer o seu bem eterno.

Vem ao Salvador Jesus Cristo agora. Entrega a Ele os seus caminhos, a sua vida, o seu coração. Ele diz: “O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.” João 6:37